



Compromisso CVX: alguns subsídios para rezar aquilo que viveremos este ano na CVX Brasil

Brasil, 25 de março de 2023, festa da Anunciação.

Querida Comunidade Nacional,

Neste dia 25 de março celebramos a Anunciação pelo anjo Gabriel à Nossa Senhora, em que um “sim” de entrega à vontade de Deus inicia o tempo da Encarnação do Nosso Senhor Jesus Cristo. Ao mesmo tempo, também comemoramos o **Dia Mundial da CVX**. Neste ensejo, convidamos a todas e todos para nos unirmos em oração e vivenciarmos um abençoado caminho até o Encontro Nacional e a Assembleia Nacional da CVX, refletindo sobre os nossos compromissos com a Comunidade de Vida Cristã.

Nossa peregrinação levará em conta o tema do Encontro que acontecerá em Salvador: “*Nosso compromisso com os caminhos da esperança*”. A ideia é rezarmos o nosso comprometimento e identificação com a CVX, para então discernirmos como sermos melhores testemunhas de Cristo e a que missões temos que nos dispor para a construção do Reino. O convite é para que todos nos animemos a professar os compromissos CVX, temporário ou permanente, segundo nossos Princípios Gerais, ou mesmo renovar os compromissos permanentes já professados – na data que for mais significativa para isso, ao longo deste ano vocacional que estamos vivendo.

Dentro deste contexto, temos novidades sobre os processos decisórios da CVX no Brasil a partir deste ano:

1. Queremos realizar uma escuta das comunidades sobre temas pertinentes à vida comunitária, espiritual e apostólica da CVX, por meio do discernimento comunitário e do envio de postulados sugeridos por cada comunidade local – propostas de ação, de curto, médio ou longo prazo, referentes à nossa missão ou à estrutura para a missão ou temas que precisem ser melhor debatidos e elucidados por nossa comunidade nacional.
2. No processo eleitoral para a CEN e o CFN, que acontece já neste ano de 2023, não haverá a necessidade de indicações: todas e todos nós somos indicados e assim discerniremos nossa disposição para servir na governança nacional, por meio das funções de coordenação, vice, secretaria, tesouraria e/ou conselho fiscal, pelo período de 2024 a 2026. Assim, cada comunidade olhará para os seus e oferecerá suas respostas e envios - experiência que já deu certo no Sul e no DF.
3. Ainda sobre as eleições, quanto ao sistema de votação virtual, não teremos escrutínios e sim uma única votação para cada função de governança e para cada um dos outros temas a serem deliberados. As comunidades irão elencar sua ordem de preferências e a partir disso elegeremos pelo máximo de aceitação e o mínimo de rejeição.

Esclarecemos que o Encontro Nacional (EN2023) é parte desse caminho de oração e será também um período de formação relativo aos temas acima e outros igualmente importantes. Por isso, contamos com a presença de representantes das comunidades e pré-CVX, para que possam partilhar a experiência vivida, anunciar os novos caminhos conversados e multiplicar aprendizados. Rezar os compromissos significa também rezar nossa corresponsabilidade para com os planos de nossa comunidade – e a contribuição de cada um para torná-los viáveis.

Roteiros de oração

Considerando tudo o que foi pensado acima, e nossa identidade inaciana que se fundamenta na oração para um melhor discernimento individual e comunitário, a CEN desejou escrever-lhes cartas motivadoras, como um gesto atencioso de proximidade e unidade. Cada um e cada uma de nós da Coordenação Executiva Nacional deixou sua marca nestas cartas – e juntas elas acabaram por formar um roteiro de oração sobre o compromisso CVX. O primeiro e o último roteiro são



indicados para a oração comunitária, numa reunião presencial ou virtual; enquanto as cartas de percurso (3) destinam-se à oração pessoal.

Para ficar ainda mais concreto este processo, procuramos elencar abaixo o nosso calendário. Entendemos que isso facilitará a organização de todas as comunidades:

- **26/mar a 30/jul:** Tempo de oração pessoal e comunitária (roteiros de oração em anexo);
- **31/jul:** Data final para propor postulados e enviar as fichas das pessoas que se dispõem à CEN e ao CFN.
- **31/jul e dias próximos:** em alusão ao Dia de Santo Inácio, esta é a primeira data sugerida para professar os compromissos CVX, em celebração a ser organizada pela coordenação regional;
- **6-10/set:** Encontro Nacional (todas as pessoas presentes serão chamadas a professar os compromissos).
- **11/set a 27/out:** Eleições online (CEN, CFN, postulados e outras deliberações pertinentes à Assembleia Geral Nacional)
- **28-29/out:** Assembleia online, nos moldes do que fizemos em 2021: confirmação das votações online; e celebração comunitária.

Qualquer dúvida, podem entrar em contato com a CEN, via WhatsApp ou pelo e-mail cvxbrasil@cvx.org.br.

Desejamos que esta jornada de oração e discernimento comunitário seja um período profícuo para todas e todos. Que Deus nos abençoe, Maria nos dê a sabedoria necessária e Santo Inácio de Loyola nos inspire na fidelidade à missão de Cristo!

Com carinho,

Coordenação Executiva Nacional (2022-2023)

Rafael Riva Finatti – Coordenador

Helma Janielle Souza de Oliveira – Vice-Coordenadora

Marlene Mannarino – Secretária

Ana da Conceição Martins – Tesoureira

P. Miguel de Oliveira Martins Filho, sj – Assistente Eclesiástico



Roteiro n. 01 para a oração COMUNITÁRIA

Como tenho respondido ao chamado do Senhor para ser luz no mundo?

por Marlene Mannarino, secretária nacional

1. Há um refrão que pode nos ajudar neste momento (a comunidade pode iniciar a reunião com ele):

Teu Sol não se apagará; Tua Lua não terá minguante; Porque o Senhor será tua luz; Óh! povo que Deus conduz.

2. Leitura do Evangelho de São Mateus 5, 14-16

Vós sois a luz do mundo; não se pode esconder uma cidade edificada sobre um monte; nem se acende a candeia e se coloca debaixo do alqueire, mas no velador, e dá luz a todos que estão na casa. Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus.

3. Após um minuto ou dois de silêncio e interiorização do texto do Evangelho, alguém pode ler para os demais companheiros de comunidade a seguinte história:

Enchendo Toda a Casa

Um rico homem na Índia, prestes a aposentar-se, chama seus dois filhos ao escritório para falar-lhes sobre seus planos. "Vocês são bons filhos e homens capazes, ele disse. Eu não sei com quem deixarei minha propriedade. Então, vou testá-los." Deu uma moeda a cada um e disse: "Pegue esta moeda e compre algo que encha a casa." A moeda que o homem deu para os filhos era de pouco valor e a casa era muito grande e cheia de quartos. Cada um sabia que a tarefa era muito difícil. O filho mais velho não perdeu tempo e começou a pesquisar o preço de vários materiais. Por fim, decidiu optar por comprar palha. O filho mais novo parou para pensar no teste do pai e verificou que apenas uma compra muito diferente o levaria a passar no teste do pai. Na hora marcada pelo pai, os dois filhos chegaram a casa. O mais velho trazia um enorme carregamento de palha, enquanto o mais novo carregava apenas um pequeno pacote. Seu irmão riu e, apontando para o pacote, disse: "Você espera encher a casa com isto?" O filho mais novo nada respondeu. O filho mais velho, pegando a carga que tinha trazido, começou a despejá-la por todos os cômodos da casa. Mas a palha que comprou cobriu apenas o chão da casa. Logo após, o filho mais novo abriu o pacote e dirigiu-se a cada quarto deixando ali uma vela. Depois desligou a chave geral da casa e, quando ele acendeu as velas, a casa inteira estava cheia, cheia de luz!

4. Reflexão: acender velas, permitindo que a luz brilhe, também implica dar testemunho do Senhor diante das pessoas que estão ao nosso redor. Ao alimentarmos a chama dia a dia, obteremos como resultado a manutenção do testemunho do Senhor. Essa luz encherá completamente a casa e, além disso, seu brilho se estenderá para outros lugares de modo que muitos se beneficiarão dela.

5. Após mais um breve momento de silêncio e interiorização, alguém pode ler para os demais companheiros de comunidade este relato:

"Comecei a conhecer a comunidade em 23 de novembro de 1988, quando Maria Clara Bingemer e Ary Penalber (já falecido), apresentaram a proposta CVX a um grupo de pessoas, na maioria jovens, recém-saídas das Congregações Marianas. Foi um caminho que me encantou. Crescer na espiritualidade, trocando também experiências de vida com um grupo que poderia ficar junto pelo resto da vida era uma ideia que enchia o meu coração. E o tempo passou: A oração inaciana foi ficando cada vez mais presente em minha vida; o grupo de irmãos na fé foi crescendo (comunidade local, nacional e mundial). E no dia 23 de setembro de 2001, fiz meu Compromisso definitivo; certa da escolha que fiz para o resto da minha vida. Ao longo de todo esse tempo, a CVX também tem me levado a mergulhar profundamente em outras instâncias da nossa Igreja, dando e recebendo essa luz, como velas que brilham juntas para iluminar tantas realidades ainda envoltas em trevas. Fiz tudo o que poderia ter feito? Não! Mas, mesmo nas minhas imperfeições, tenho procurado oferecer o meu melhor, para que o bem maior sempre aconteça".



6. O objetivo desta partilha de vida é suscitar em cada membro CVX o desejo de se fazer – e responder em comunidade, em processo de conversação espiritual, às seguintes perguntas:

- A) Na minha vida, o que significa fazer parte da COMUNIDADE DE VIDA CRISTÃ?
- B) Como estou cuidando desta vela, para que ela fique acesa, iluminando tudo ao meu redor?
- C) Vendo toda a realidade que me cerca, o que posso fazer para ajudar a acender outras velas e conservar as que já estão acesas?

7. Mensagem final

Desejo, de coração, que essa luz que brilha em e através de você sirva para iluminar a caminhada de muitos. Fazer o seu compromisso, temporário ou permanente, com certeza será um importante testemunho para os que começam e para aqueles que possam sentir-se fracos na caminhada da fé. Com muito carinho, a irmã em Cristo e companheira de missão: Marlene Mannarino.



Roteiro n. 01 para a oração INDIVIDUAL

Compromisso CVX – Caminho natural. Do afetivo ao efetivo

por Ana da Conceição Martins, tesoureira nacional

Membros: Tornar-se membro da Comunidade de Vida Cristã (CVX) pressupõe uma vocação pessoal. Durante um tempo determinado nas Normas Gerais, o candidato é introduzido no estilo de vida próprio da CVX. Este período permite ao candidato e à Comunidade discernirem sua vocação. Uma vez tomada a decisão, e aprovada pela Comunidade, o membro assume um compromisso temporário e, com o auxílio da Comunidade, comprova sua aptidão para viver de acordo com o fim e o espírito da CVX. Depois de um período conveniente, determinado pelas Normas Gerais, assume-se o compromisso permanente¹.

Em 2005 fui apresentada à CVX pelo querido padre Paul Schweitzer. Particpei de uma reunião de comunidade onde a conversa girava em torno da fé. Meu coração ardeu ouvindo as pessoas falarem de uma fé prática, fruto de uma vida de oração no dia a dia. Comecei a frequentar as reuniões e me vi inserida na comunidade de um jeito muito natural. Fui acolhida na CVX Nossa Senhora de Nazaré – RJ.

Conheci um aspecto bonito de ser Igreja e, aos poucos, me identifiquei com o jeito de ser CVX. Me senti cativada por um grupo de pessoas que levavam a vida de maneira simples, vivendo as provocações do dia a dia dentro de um processo de discernimento constante. Encontrei-me dentro desse carisma desafiador e, com minhas limitações, deixei-me abraçar e abracei o estilo de vida que é próprio da CVX. Assim, assumi como vocação, confirmada no retiro de 30 dias, depois do qual pude enxergar quem eu era diante de Deus e assumir as razões da minha fé, o que me faz ser quem sou enquanto cristã. Descobri uma vocação nova.

Desde que conheci a CVX a percebi como uma forma própria de estar no mundo com uma espiritualidade rica, um tesouro imensurável. Ao ser apresentada ao carisma, tive os compromissos como ponto a ser assumido. Entendi que: “Compromisso CVX chama à responsabilidade que se tem frente ao estilo de vida assumido por quem decide participar da grande comunidade de vida cristã através de pequenas comunidades”². Me senti identificada com esse caminho e, querendo fazer parte deste corpo pedi para ter mais claro a dimensão de compromisso.

Foi me mostrado de maneira simples e clara que os compromissos CVX nada mais são do que a expressão concreta do que queremos viver por vocação, por graça e por disposição a seguir o carisma CVX.

A partir do momento em que fui aprendendo que a CVX é um grande corpo apostólico, minha comunidade me incentivou a fazer os compromissos temporários e, 1 ano depois, os compromissos permanentes que, simbolicamente, renovo a cada ano. A renovação dos compromissos ajuda a manter o sentimento de pertença.

A CVX tem documentos que ressaltam e esclarecem a dimensão do compromisso e enfatizam que: “É importante ter bem presente que os compromissos não são com a CVX. Quem os faz, e ao fazê-los, compromete-se com Deus. A CVX é apenas o espaço eclesial de reconhecimento do chamamento de Deus e a comunidade que medeia o apoio e a realização concreta da resposta a essa vocação”³.

Segundo o Nosso Carisma (n. 171), “Comprometer-nos é, pois, apresentar-nos livremente ante o Senhor e seu povo e dar sinais visíveis daquilo que temos vivido e discernido no coração. É um gesto semelhante ao compromisso matrimonial. Ao proclamar diante de Deus e dos companheiros que nos comprometemos com uma espiritualidade, com um estilo de vida, com uma missão, expressamos visivelmente um discernimento já confirmado e uma oblação feita em nosso interior. Proclamamos publicamente que a Comunidade de Vida Cristã é o corpo onde vivemos o carisma que nos foi dado pelo Espírito do Senhor.”

¹ Vida e organização da Comunidade - Nosso Carisma 10

² (Compromissos CVX temporário/permanente–Guião–equipe de formação CVX-P-outubro 2006)

³ (Compromissos CVX temporário/permanente–Guião–equipe de formação CVX-P-outubro 2006)



Um texto bíblico que ilumina minha caminhada é Mateus 10, 1-10. O Senhor chama, capacita e envia os seus escolhidos. Recebemos de graça e de graça somos chamados a dar o que de melhor recebemos.

A vida é um eterno deixar-se cativar e cativar outros. Deixei-me cativar por Deus e hoje peço a graça de cativar outros para seu Reino. Hoje, me sinto responsável por esse carisma que tanto me impulsiona a ser melhor e mais atuante nos lugares onde ando. Desejo muito que todos os membros das comunidades se deixem cativar pelo ser CVX e, efetivamente assumam, com amor e externem o compromisso assumido, tornando-se assim membros da comunidade maior.

Para terminar, convido cada um e cada uma às seguintes reflexões:

1. Revisite sua história de entrada na CVX. Como foi a abertura de coração e a acolhida dos outros? Como deixei-me cativar pela CVX?
2. Compromisso na CVX é compromisso com a comunidade maior, com a Igreja e, principalmente, com Deus. Tenho isso presente? Assumo conscientemente a escolha feita de caminhar na Comunidade de Vida Cristã?

Tudo que temos recebemos de graça. Possamos retribuir ao Senhor com toda gratuidade.

Com carinho, Ana.



Roteiro n. 02 para a oração INDIVIDUAL

Deus é o primeiro a comprometer-se

por Helma Janielle Souza de Oliveira, vice-coordenadora nacional

Comprometer-nos é, pois, apresentar-nos livremente ante o Senhor e seu povo e dar sinais visíveis daquilo que temos vivido e discernido no coração⁴.

Cara Comunidade, o Senhor está conosco.

No prólogo do Carisma CVX estão registradas algumas perguntas provocadoras para as quais sempre é bom nos voltarmos a fim de confirmar os caminhos trilhados por nossa comunidade de vida cristã, católica, inaciana. Destacamos uma delas para o momento:

Tomando o discernimento vocacional e apostólico como ponto de referência, perguntava-se: Como entendemos e vivemos o compromisso na CVX? (p. 38)

O compromisso CVX, de temporário a permanente, está pautado em três fundamentos: 1. teológico trinitário, 2. antropológico e 3. comunitário-eclesial⁵. Eles dizem das dimensões espiritual, comunitária e apostólica que guiam nosso carisma e, portanto, que formam o estilo de vida CVX⁶.

Na descrição desses fundamentos consta que “o princípio e fundamento de nosso compromisso está em Deus, que estabelece aliança irrevogável com seu povo”, gerando libertações históricas narradas nos textos bíblicos, como também libertações pessoais e contemporâneas, sinalizadas nos milagres que acontecem em nossas vidas. “O Senhor é o primeiro a comprometer-se permanentemente e visivelmente”⁷. E a Encarnação de Cristo é a prova mais visível de que Ele nos amou primeiro e que sua aliança conosco é irrevogável.

Muitas vezes, diante de nossa fragilidade humana, necessitamos que as experiências mais profundas da Providência Divina se expressem através de sinais, perceptíveis aos nossos sentidos, que são expressão da presença e do compromisso de Deus. Por consequência, somos chamadas(os) a dar testemunho das graças alcançadas e declarar nossa fidelidade.

Vivemos nossa vocação e missão na comunidade e perante esta comunidade de amigos e companheiros no Senhor nos sentimos em e com a Igreja. A comunidade tem o direito de ver, ouvir, sentir e saborear nosso compromisso⁸. De outro lado, cada pessoa que compõe a comunidade deve acolher e empenhar-se para participar de discernimentos, envios, apoios e avaliações dos chamados de Deus para a ação apostólica.

Em nossa comunidade nacional temos várias realidades no que diz respeito à expressão de compromissos temporários e permanentes⁹:

- pessoas com caminhadas recentes (em pré-CVX ou acolhidas em comunidades já constituídas), as quais estão descobrindo o carisma e o estilo de vida CVX;
- pessoas que professaram seus compromissos CVX, foram/são grandes referências para a grande comunidade, e hoje estão mais recolhidos;

⁴ Normas Gerais (NG) da CVX, n. 171

⁵ NG n. 168-171

⁶ Princípios Gerais (PG) n. 12

⁷ NG n. 168

⁸ NG n. 170

⁹ NG n. 2-5, 164ss



- outras que contribuem com as dinâmicas de vida e renovação da CVX e reavivam o compromisso que antes anunciado;
- pessoas que, na prática, são comprometidas, mas que não buscaram expressar ritualisticamente seu compromisso CVX, entre outras.

Nessa caminhada de discernimento contínuo e de renovação vocacional, em termos pessoal e comunitário, é possível também que existam aquelas que descobrem que sua vinculação à CVX tem mais natureza social e afetiva, e que não desejam aprofundar-se na vivência do carisma e do estilo de vida CVX, tendo outras formas de acolherem o chamado de Cristo¹⁰.

Nas palavras de São Paulo em 2Coríntios 1, 18-21:

Deus é testemunha fiel de que nossa palavra para com vocês não é “sim” e “não”. Pois o Filho de Deus, Jesus Cristo, que eu, Silvano e Timóteo anunciamos a vocês, não foi “sim” ou “não”, mas somente “sim”. Porque todas as promessas de Deus cumpriram em Cristo o “sim”. Por isso, é por ele que dizemos “amém” a Deus, para sua glória. É Deus quem nos fortalece juntamente com vocês em Cristo e nos dá a unção.

Jesus Cristo ressuscitou. Ele apareceu aos discípulos. Depois ascendeu ao Pai Celestial. De acordo com o Livro dos Atos dos Apóstolos (At. 2, 42-47) e outros, a partir dessas vivências o Reino de Deus passou a ser construído lentamente por meio da ação evangelizadora dos seguidores do Ressuscitado, que forma(ram) comunidades animadas pelo Espírito Santo. A presença do Espírito se celebra e se vive no cotidiano das comunidades, representada em testemunhos de amor, lealdade e misericórdia divina. A CVX também se apresenta como uma comunidade apostólica, que congrega missões pessoais e comunitárias locais, regionais, nacionais e mundial. Portanto, com esse escrito, convidamos você a fazer memória agradecida e cuidadosa de sua vivência e de seu apostolado junto à igreja cristã e à CVX.

Quais moções e inspirações res-surgem das suas principais memórias?

Que tal pedir ânimo e renovar seu compromisso cristão por meio da CVX?

O estilo de vida CVX é nossa forma de viver e expressar nossa cristandade no mundo. É graça de Deus e marca nossas vidas como um “divisor de águas”. Sua expressão pode alcançar outras pessoas com nosso exemplo sobre aquilo que nos leva a sermos testemunhas de Cristo. Assim, somos convidadas(os) a professar nossos compromissos CVX, de forma acessível aos sentidos¹¹, e a confirmá-los cotidianamente em nossos corações e ações missionárias.

Que possamos renovar cotidianamente nosso “sim” para Cristo.

Que recebamos a graça de estarmos abertos, livres e disponíveis para que se faça a vontade de Deus.

Santo Inácio, rogai por nós.

Com esperança e fé, Helma.

¹⁰ NG n. 181

¹¹ NG n. 169



Roteiro n. 03 para a oração INDIVIDUAL

Sair de nós mesmos

por Rafael Riva Finatti, coordenador nacional

Em junho de 2018, quando completamos 50 anos de CVX, recebemos do Papa Francisco, via Conselho Executivo (ExCo), uma reflexão para a Assembleia Mundial que iria se reunir em Buenos Aires no mês seguinte daquele ano:

(...) Notem que o reconhecimento do dom e da graça que o Senhor vos concedeu nestes anos vos deverá conduzir, em primeiro lugar, a um humilde ato de ação de graças, porque Jesus olhou para vós para além das vossas qualidades e virtudes. Ao mesmo tempo, isso implica um chamamento à responsabilidade de sair de vós mesmos e ir ao encontro de outros, para alimentá-los com o único pão capaz de satisfazer o coração humano: o amor de Cristo. (...) Orientar-se por um modo de vida cristão, com uma intensa vida espiritual e de trabalho pelo Reino, significa deixar-se moldar pelo amor de Jesus, tendo os mesmos sentimentos (Fl 2, 5), perguntando a si próprio continuamente: Que fiz por Cristo? Que faço por Cristo? Que farei por Cristo? (EE 53). Agradeço a vossa dedicação e amor à Igreja e aos nossos irmãos e encorajo-vos a continuar a tornar Cristo presente em vossos ambientes, dando significado apostólico a todas as vossas ocupações. (...)»¹²

Temos uma responsabilidade missionária de sair de nós mesmos e ir ao encontro dos outros, tornando Cristo presente nos ambientes. É compromisso CVX buscar meios para que nossa missão comum se materialize no amor ao Cristo e à Criação; e para que, no âmbito mais ordinário de nossas vidas, possamos dar testemunho de nossa identidade inaciana, transformando as realidades daqueles que nos rodeiam e, sempre que possível, indo além. Desde a *Prima Primária*, no Collegium Romanum, são 460 anos de graças históricas como leigos conectados diretamente ao legado de Santo Inácio de Loyola e impelidos a uma colaboração criativa e concreta para fazer avançar o Reino – uma vida essencialmente apostólica que nos vincula por uma missão cujo campo não conhece limites.

Devemos admitir: nosso estilo de vida é desafiador. Maria nos ampara e inspira, já que é “modelo de nossa própria colaboração com a missão de Cristo” e é a quem “confiamos na intercessão para levarmos a pleno cumprimento nossa vocação”. Ela nos dá a sabedoria para discernir os caminhos e para viver a unidade de nossa diversidade. Congregados em “nossa mãe e mãe de todos”, experimentamos como filhos e filhas o dom de nós mesmos que encontra sua expressão na vida comunitária, respeitando a unicidade de cada vocação pessoal. Porém, na CVX, esta vida comunitária não deveria restringir-se apenas ao grupo local, com quem partilhamos mais frequentemente nossa missão; afinal, nossa vocação compreende reconhecer que somos parte de uma Comunidade maior: regional, nacional, continental, mundial – pela qual devemos sentir não apenas pertencimento, mas também, corresponsabilidade.

Para além do compromisso com nossa vida de oração e com nossa vida apostólica, portanto, devemos professar comprometimento também com a vida comunitária. Existem dois caminhos essenciais para expressarmos isso:

- O primeiro é tão básico e simples, que merece atenção redobrada: nossa comunicação. Podemos e devemos partilhar (tornar comunitário) aquilo que vivemos; e manifestar nosso interesse pelo que está sendo vivido e discutido pelos demais. Mesmo a comunicação sendo uma forma literalmente à mão de todo mundo de atender ao convite do Papa Francisco para sairmos de nós mesmos, temos dificuldade em nos comunicar: assim, de nada adiantam os melhores meios e canais (site, e-mail, WhatsApp, redes sociais), os melhores textos e visuais, se cada membro CVX não fizer sua parte para, no mínimo, estar à par do que está acontecendo e sendo divulgado na/pela/para a Comunidade.

- O segundo passo parece um pouco mais complexo, mas se resolve com oração e partilha. Nos discernimentos que vivenciei junto com minha pequena comunidade quanto aos serviços que assumi ao longo de minha trajetória na CVX desde 2003, nunca coloquei à prova minha capacidade, pois sempre confiei que Deus me daria a aptidão necessária (2 Cor 12, 9). Além disso, reconhecendo que ninguém é totalmente disponível para servir, rezei sempre com bastante honestidade e coerência não a minha disponibilidade, mas a minha disposição. Assim, naturalmente, meu comprometimento com a vida comunitária foi me levando a assumir funções primeiro em meu pequeno grupo local,

¹² Trecho da carta do Papa Francisco, em 9 de junho de 2018, endereçada à época ao então presidente mundial da CVX, o mexicano Maurício Lopez Oropeza.



como secretário, tesoureiro ou coordenador; depois, contribuindo também com outros grupos e pessoas, como assessor ou mesmo no papel de acompanhante espiritual; e por fim, assumindo minha responsabilidade de oferecer meus dons ao governo regional (CER, em duas passagens de quatro anos cada) e nacional (CEN, desde 2021).

Como frutos destes dois passos – comunicação e disposição ao serviço – sinto hoje a certeza de que estou devidamente conectado às demandas, problemas e possibilidades da Comunidade mais ampla; e de que nestas mais diferentes funções pelas quais já passei, pude viver as experiências mais profundas da identidade e do estilo de vida CVX, que me ajudaram a fortalecer minha vocação... e o meu compromisso!

Ainda assim, sigo sentindo inquietações:

1. Permito-me sair de mim mesmo e perceber onde e a quem mais posso servir? Sinto forte em mim a vocação (chamado) de Deus para atuar no Reino?
2. Tenho real interesse pelos assuntos da comunidade mais ampla (regional, nacional e mundial) e me entusiasmo por debatê-los e discerni-los junto ao meu pequeno grupo local, garantindo os espaços para vivenciar o Polinômio Apostólico como parte inerente da minha vocação CVX?
3. Como alguém que se diz contemplativo na ação, mantenho uma vida de oração e penso em meios a partir dos quais a CVX pode fortalecer sua missão? Neste sentido, tenho propostas (postulados) para qualificar os campos de ação apostólica, os aspectos de nosso modo de proceder, mudanças de processos e outras questões relacionadas à estrutura e à governança da Comunidade?
4. Uma vez que precisamos eleger pessoas para a coordenação executiva (nacional ou regional), me eximo/omito, ou rezo com seriedade minha disposição a assumir e/ou a seguir servindo? Reconheço que tenho capacidade e que a comunidade me apoia e me envia – e que um eventual “NÃO” meu e de meu grupo arriscam inviabilizar nossa vida comunitária mais ampla, caso outras pessoas também não se disponibilizem?

Rezo a Deus para que tais inquietações e certezas de minha caminhada possam ajudar você de alguma forma neste processo de reflexão sobre o compromisso CVX!

Forte abraço, de seu amigo/irmão no Senhor, Rafael Finatti.



Roteiro n. 02 para a oração COMUNITÁRIA

Tempo de boa nova

por P. Miguel, Helma, Ana, Marlene e Rafael (membros da CEN)

1. Há um refrão que pode nos ajudar neste momento (a comunidade pode iniciar a reunião com ele):

Como são belos os pés do mensageiro que anuncia a paz. Como são belos os pés do mensageiro que anuncia o Senhor. Ele vive, Ele reina, Ele é Deus e Senhor... (Isaías 52, 7- 10)

2. Leitura do Evangelho de Lucas 4, 16-22

Jesus foi para Nazaré, a terra onde se tinha criado. No sábado, foi à casa de oração, como era seu costume, e pôs-se de pé para ler as Escrituras. Deram-lhe o livro do profeta Isaías, ele abriu-o e encontrou o lugar onde estava escrito assim: O Espírito do Senhor tomou posse de mim, por isso me escolheu para levar a Boa Nova aos pobres. Enviou-me para anunciar a libertação aos prisioneiros, para dar vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos e para anunciar o tempo em que o Senhor quer salvar o seu povo. Depois, Jesus fechou o livro, devolveu-o ao encarregado e sentou-se. Ficaram todos com os olhos fixos nele. Jesus começou então a dizer-lhes: "Esta parte da Escritura que acabaram de ouvir, cumpriu-se hoje mesmo." Todos diziam bem de Jesus e estavam admiradíssimos com as suas belas palavras. E perguntavam: "Este não é o filho de José?"

3. Após um minuto ou dois de silêncio e interiorização do texto do Evangelho, alguém pode rememorar para os demais companheiros de comunidade o trecho abaixo dos documentos CVX:

Nossa vida não tem sentido se não for para querer e buscar "em tudo e por tudo o maior louvor e glória de Deus nosso Senhor"¹³. Recordamos que "nossa vida é essencialmente apostólica" e que "o campo da missão da CVX não tem limites"; somos "membros do Povo de Deus a caminho, e recebemos de Cristo a missão de ser suas testemunhas por meio de nossas, atitudes, palavras e ações"¹⁴.

4. Reflexão: Aos doze anos, muitos anos antes de sua vida pública, Jesus já nos demonstra o significado da sua existência e com quais ações devemos ser suas testemunhas para seguir os ensinamentos Dele no serviço, louvor e reverência ao Pai. Podemos tentar ser essas testemunhas por meio da vivência de CVX, servindo à nossa própria comunidade, como também em outros espaços de missão.

5. Após essa caminhada de orações pessoais e comunitárias, que respostas vamos dar a Deus sobre seus chamados? É hora de responder em comunidade, em processo de conversação espiritual, às seguintes perguntas:

1. Quem professará os compromissos temporários na próxima data pensada pela regional? E quem celebrará (ou renovará) os compromissos permanentes? (*comunicar à coordenação regional*)
2. (*Apenas para as comunidades das regionais que terão eleições este ano*) Quem são as pessoas que a comunidade envia para o processo eletivo da CER? (*comunicar à coordenação regional*)
3. Quem são as pessoas que a comunidade envia para o processo eletivo da CEN e/ou do CFN? (*via formulário*¹⁵)
4. Qual postulado a comunidade deseja submeter à Assembleia Nacional? (*via formulário*¹⁶)
5. Surgiram outros chamados de Deus que indiquem futuro apostolado individual ou comunitário, ou confirmação de moções anteriores? (*para a memória da comunidade*)

6. Mensagem final

Demos graças a Deus porque Ele é bom e nos ensina a melhor amá-lo, servi-lo e reverenciá-lo. Assim, podemos ser testemunhas de Cristo e colaboradores para que se estabeleça a paz e a justiça no mundo. Que o Espírito Santo tome posse de nós!

¹³ EE 189

¹⁴ Referência ao nosso Princípio Geral n. 8 e à NG n. 112

¹⁵ No início do mês de julho, CEN disponibilizará um formulário para as comunidades responderem às perguntas 3 e 4.

¹⁶ No início do mês de julho, CEN disponibilizará um formulário para as comunidades responderem às perguntas 3 e 4.